



**CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE
 IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

**CONSIDERATIONS ON THE IMPACT OF ALZHEIMER'S DISEASE ON THE QUALITY OF LIFE OF
 CAREGIVERS OF THE ELDERLY**

**CONSIDERACIONES SOBRE EL IMPACTO EN LA CALIDAD DE VIDA DE LOS CUIDADORES DE
 PERSONAS MAYORES CON ENFERMEDAD DE ALZHEIMER**

André Aquino Castro Nascimento¹, Víctor Hugo Meneses Milagres²

e595614

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i9.5614>

PUBLICADO: 09/2024

RESUMO

Nos últimos anos notou-se um aumento expressivo no diagnóstico de Doença de Alzheimer. Isso se deve, entre outros fatos, ao aumento da expectativa de vida da população em geral. Neste estudo, o pesquisador pretendeu analisar como a Doença de Alzheimer pode impactar a qualidade de vida dos cuidadores de idosos por meio de uma revisão narrativa da literatura. O estudo teve caráter dedutivo e descritivo. Os resultados mostraram que a vida do cuidador pode ser bastante afetada, tendo impactos sociais, psicológicos e físicos, o que gera uma grande sobrecarga na rotina dessas pessoas. Percebeu-se que o impacto subjetivo da doença de Alzheimer no cuidador é significativo, pois todas as tarefas diárias passam a ser de responsabilidade do acompanhante. Verificou-se, ainda, que a maioria dos cuidadores são do gênero feminino, pertencem à família do doente e não possuem apoio de familiares ou outras pessoas para cuidar do paciente. Por esta razão conclui-se que as mulheres são mais prejudicadas nesse processo em relação aos homens. Por fim, foi constatado que programas psicoeducacionais têm melhorado satisfatoriamente o bem-estar dos cuidadores e o envolvimento nestas atividades deve ser encorajado como ferramenta de apoio àqueles que cuidam dos idosos com Alzheimer.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer. Cuidador. Impacto; Idoso. Qualidade de vida.

ABSTRACT

In recent years there has been a significant increase in the diagnosis of Alzheimer's disease. This is due, among other facts, to the increase in life expectancy of the general population. In this study, the researcher aimed to analyze how Alzheimer's disease impacts the quality of life of caregivers of the elderly through a narrative literature review. The study had a deductive and descriptive character. The results showed that the caregiver's life can be greatly affected, with social, psychological and physical impacts, which generates a great overload in the routine of these people. It was noticed that the subjective impact of Alzheimer's disease on the caregiver is significant, as all daily tasks become the responsibility of the companion. It was also found that the majority of caregivers are female, belong to the patient's family and do not have support from family members or other people to care for the patient. For this reason, it is concluded that women are more harmed in this process compared to men. Finally, it was found that psychoeducational programs have satisfactorily improved the well-being of caregivers and involvement in these activities should be encouraged as a support tool for those who care for elderly people with Alzheimer's.

KEYWORDS: Alzheimer's disease. Caregiver. Impact. Elderly. Quality of life.

RESUMEN

En los últimos años se ha producido un aumento significativo en el diagnóstico de la enfermedad de Alzheimer. Esto se debe, entre otras cosas, al aumento de la esperanza de vida de la población general. En este estudio, la investigadora se propuso analizar cómo la enfermedad de Alzheimer puede afectar a la calidad de vida de los cuidadores de ancianos a través de una revisión narrativa de la literatura. El estudio fue deductivo y descriptivo. Los resultados mostraron que la vida del cuidador

¹ Faculdade Dinâmica/Sociedade Educacional Superior de Ponte Nova.

² Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga - FADIP.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

puede verse muy afectada, con impactos sociales, psicológicos y físicos, lo que crea una gran carga en la rutina de estas personas. Se observó que el impacto subjetivo de la enfermedad de Alzheimer en el cuidador es significativo, ya que todas las tareas diarias pasan a ser responsabilidad del cuidador. También se constató que la mayoría de los cuidadores son mujeres, pertenecen a la familia del paciente y no cuentan con el apoyo de familiares u otras personas para cuidar del enfermo. Por este motivo, se concluyó que las mujeres se ven más afectadas por este proceso que los hombres. Por último, se constató que los programas psicoeducativos han mejorado satisfactoriamente el bienestar de los cuidadores y debería fomentarse la participación en estas actividades como herramienta de apoyo a las personas que cuidan de ancianos con enfermedad de Alzheimer.

PALABRAS CLAVE: *Enfermedad de Alzheimer. Cuidador. Impacto. Anciano. Calidad de vida.*

INTRODUÇÃO

A evolução das taxas de mortalidade, natalidade e fecundidade caracteriza o processo de transição demográfica no Brasil, iniciado na década de 50. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 2012 e 2022 a população com faixa etária superior a 60 anos cresceu de 11,3% para 14,7%, aumentando em mais de 9 milhões de pessoas. Estima-se que o país estará entre os seis países com o maior contingente de idosos até 2025, o que está diretamente relacionado à diminuição da morte por doenças infectocontagiosas devido ao avanço da medicina. Entretanto, com o aumento da expectativa de vida surgem novos desafios, como o aumento das doenças crônicas degenerativas, que têm maior prevalência nessa faixa etária (Caramelli; Barbosa, 2002).

Nesse cenário, a Doença de Alzheimer (DA), que é a principal forma de demência em pessoas de idade, tem se mostrado cada vez mais prevalente. De acordo com o Ministério da Saúde (2023), trata-se de um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais.

Quando o processamento de certas proteínas do sistema nervoso central começa a dar errado, instala-se o Alzheimer. Surgem, então, fragmentos de proteínas mal cortadas, tóxicas, dentro dos neurônios e nos espaços que existem entre eles. Como consequência dessa toxicidade, ocorre perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro, como o hipocampo, que controla a memória, e o córtex cerebral, essencial para a linguagem e o raciocínio, memória, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamento abstrato (Ministério Da Saúde, 2023).

A causa desta patologia ainda é desconhecida, mas pelos estudos atuais sabe-se que ela é geneticamente determinada. Caracteriza-se a doença por episódios de esquecimento recentes, diminuição de funções mentais e dificuldade na linguagem, compreensão e realização de tarefas diárias (De Freitas *et al.*, 2013).

A doença de Alzheimer evolui progressivamente, tendo sempre um mau prognóstico, já que o indivíduo vai perdendo a habilidade de coordenar e exercer suas atividades do dia a dia. Inicialmente o paciente com Alzheimer se esbarra em tarefas consideradas “complexas”, como gerenciar finanças,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

fazer compras, preparar refeições e usar meios de comunicação. Posteriormente, até as tarefas consideradas “básicas”, como trocar de roupa, escovar os dentes, tomar banho, alimentar e escolher a roupa passam a ser desafiadoras. Logo, o paciente fica dependente de outra pessoa para exercer suas atividades diárias (Novelli; Nitrini; Caramelli, 2010).

Cuidar de um paciente com tal comorbidade não é uma tarefa fácil. O trabalho dos cuidadores de pessoas com demência é considerado estressante e provoca desgaste físico e mental. Estas pessoas muitas vezes deixam de atender suas próprias necessidades para se dedicar à pessoa idosa, já que o Alzheimer requer cuidados em tempo integral. Todas as atividades realizadas pelo paciente requerem atenção, para que seja possível proporcionar conforto e segurança. Com isso, torna-se necessário que o cuidador se mantenha focado, podendo acarretar quadros psiquiátricos como distúrbios de comportamento, síndrome de Burnout, depressão e ansiedade. Como consequência, há alteração na qualidade de vida dos cuidadores, que, na sua maioria, são familiares próximos (Barrett *et al.*, 1997).

Compreender os desafios desta tarefa e traçar estratégias para ajudar os cuidadores faz-se imprescindível. Portanto, pretende-se, com esta revisão literária, contribuir para o conhecimento e a discussão das questões inerentes à saúde, especialmente mental, dos responsáveis pelos enfermos, identificar fatores de adoecimento e propor estratégias para amenizar o sofrimento deste grupo.

MÉTODO

O trabalho tem como objetivo compreender o impacto na qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com DA, por meio de uma análise minuciosa da literatura. A revisão integrativa permite sintetizar o conhecimento acerca de determinado assunto, utilizando artigos científicos, capítulos de livros e publicações em revistas, seguida de interpretação pessoal e avaliação crítica realizada pelo autor. Foi desenvolvido um estudo de caráter dedutivo e descritivo, partindo de concepções gerais para conclusões específicas, com o uso de artigos científicos que analisaram fatores que afetam a saúde das pessoas que cuidam de indivíduos com a doença de Alzheimer.

Realizou-se a busca por material durante os meses de fevereiro a junho de 2023 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que engloba outras bases de dados, como Cochrane, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), PubMed e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Também foram utilizados a *Educational Resources Information Center* (ERIC) e o Google Acadêmico.

Os artigos foram selecionados através da combinação dos seguintes descritores, padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), associados pelo operador booleano AND: “Cuidadores”, “Doença de Alzheimer” e “Idoso”.

Foram incluídos artigos completos, disponíveis nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 18 anos, que estavam de acordo com a temática do estudo e que apresentaram correlações entre o ato de cuidar do idoso e a qualidade de vida do cuidador. Estudos que não



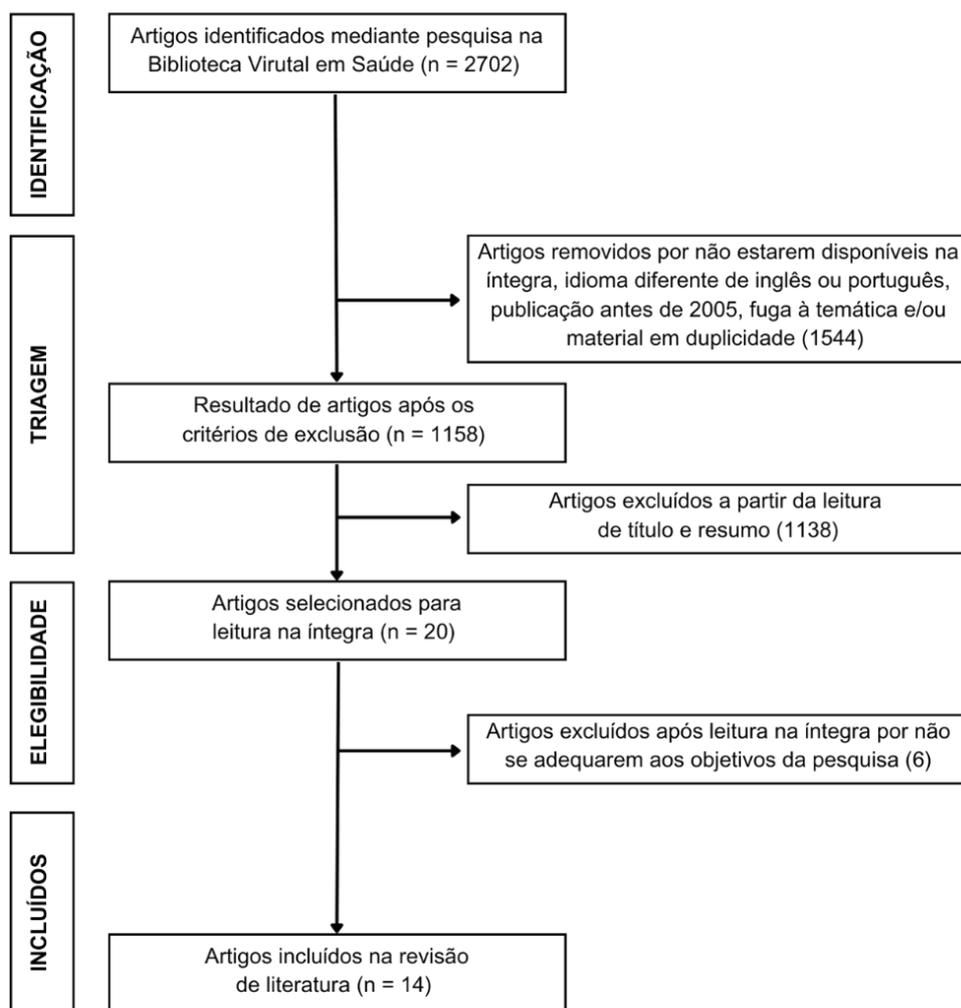
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

tratavam sobre o Alzheimer e materiais em duplicidade foram excluídos. Com base nestes critérios, foram selecionados 1.158 documentos.

Com posterior apuração por meio da leitura de títulos e resumos, 20 artigos foram alcançados. Após o refinamento pela leitura na íntegra, considerou-se 14 materiais elegíveis para compor o estudo (**Figura 1**).

Figura 1. Fluxograma do método



Fonte: de autoria própria (2023)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados foram organizados em um quadro, divididos por autoria, ano e tipo de estudo, além do título, de forma a sintetizar os principais fatores apontados pelos autores e facilitar a composição da presente discussão (**Quadro 1**).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

Quadro 1. Síntese dos artigos encontrados durante a revisão da literatura

Autoria, ano e tipo de estudo	Título	Principais fatores apontados pelos autores
Cruz e Hamdan (2008); artigo de revisão narrativa	O impacto da doença de Alzheimer no cuidador	As consequências de ser um cuidador de pessoas que sofrem da doença de Alzheimer: depressão, estresse e prejuízos no sistema imunológico.
Neumann e Dias (2013); artigo de revisão narrativa	Doença de Alzheimer: o que muda na vida do familiar cuidador?	As mudanças psicossociais na vida dos familiares cuidadores de idosos que são diagnosticados com a doença de Alzheimer. Impacto físico, mental e social.
Richards <i>et al.</i> (2022); artigo de revisão narrativa	<i>"Please Don't Forget Us": A Descriptive Qualitative Study of Caregivers of Older Adults With Alzheimer's Disease and Related Dementias During the COVID-19 Pandemic</i>	Impacto da COVID-19 em idosos com doença de Alzheimer e demências relacionadas em seus cuidadores: agitação noturna e distúrbios do sono.
Duplantier e Williamson (2023); artigo de revisão narrativa	<i>Barriers and Facilitators of Health and Well-Being in Informal Caregivers of Dementia Patients: A Qualitative Study</i>	Com o aumento do número de idosos com doença de Alzheimer é necessário fornecer melhores recursos para apoiar a saúde e o bem-estar desses cuidadores informais, reconhecê-los como "pacientes adicionais" e não como "pacientes invisíveis", além de grupos de apoio não tradicionais adaptados para cada fase.
Lopes e Cachioni (2013); artigo de revisão narrativa	Impacto de uma intervenção psicoeducacional sobre o bem-estar subjetivo de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer	Programa psicoeducacional que buscar avaliar o bem-estar de familiares que cuidam de idosos com a Doença de Alzheimer apresentou melhores resultados em comparação com grupos de apoio e/ou aconselhamento.
Cirilo <i>et al.</i> (2021); artigo de	Impactos na qualidade de vida de	A sobrecarga sobre as inúmeras



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

revisão integrativa	cuidadores de idosos portadores de Alzheimer	tarefas que precisam ser realizadas, o impacto emocional sofrido pelos cuidadores de idosos com a doença de Alzheimer e como intervir para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.
De Araújo, Oliveira e Pereira (2012); artigo de revisão integrativa	Perfil de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer	Definição do perfil de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer e suas dificuldades: gênero feminino, classes B e C, residentes com idosos e carga de trabalho excessiva.
De Nardi <i>et al.</i> (2011); artigo de revisão integrativa	Sobrecarga e percepção de qualidade de vida em cuidadores de idosos do Núcleo de Atendimento à Terceira Idade do Exército (Natiex)	Com o aumento da sobrecarga sobre os cuidadores há uma grande piora na qualidade de vida do ponto de vista ambiental, físico e psicológico.
Ferreira e Barham (2016); artigo de revisão integrativa	Uma intervenção para reduzir a sobrecarga em cuidadores que assistem idosos com doença de Alzheimer	Coleta de evidências para intervenções que proporcionem uma melhora na qualidade de vida para os cuidadores de idosos com Alzheimer.
Lemos, Gazzola e Ramos (2006); artigo de revisão integrativa	Cuidando do paciente com Alzheimer: o impacto da doença no cuidador	Consequências da doença de Alzheimer na vida dos cuidadores de pessoas com esse diagnóstico.
Fernandes e Andrade (2017); artigo de revisão integrativa	Revisão sobre a doença de Alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados	Carência de estudos interdisciplinares sobre avaliação, intervenção e prevenção da doença de Alzheimer. A maioria dos estudos é sobre o diagnóstico, a evolução da doença e os cuidados.
Aprahamian, Martinelli e Yassuda (2009); artigo de revisão integrativa	Doença de Alzheimer: revisão da epidemiologia e diagnóstico	A investigação clínica é de suma importância, sendo a etapa principal, junto com testes de rastreio cognitivo, para o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

		diagnóstico da doença de Alzheimer.
Leite <i>et al.</i> (2014); artigo de revisão integrativa	Conhecimento e intervenção do cuidador na doença de Alzheimer: uma revisão de literatura	Quanto mais o cuidador se informar sobre a doença de Alzheimer, mais eficaz e segura será a condução do caso.
Coelho <i>et al.</i> (2015); artigo de revisão integrativa	Os impactos na saúde do cuidador familiar de pessoas com Doença de Alzheimer: uma revisão bibliográfica	Os impactos causados ao cuidador pela doença de Alzheimer são principalmente emocionais e físicos devido ao grande desafio da dedicação por quase o dia todo. Assim, a psicologia tem papel fundamental, sendo o acolhimento e a psicoeducação ferramentas indispensáveis nesse processo.

Fonte: de autoria própria (2023)

Estima-se que 55 milhões de pessoas sofrem de Alzheimer no mundo e que no ano de 2050 deve-se atingir 139 milhões de idosos. Isso significa que o número de pacientes com DA irá quase triplicar em menos de 30 anos. Desse modo, a população idosa aumentou e conseqüentemente houve aumento das doenças que acometem essa faixa etária. O aumento do número de idosos ocorre devido a melhoria nas condições sanitárias e pelo crescimento tecnológico da medicina. Com o surgimento de novos medicamentos, vacinas e exames diagnósticos, menos pacientes são acometidos por doenças oportunistas, o que resulta em uma menor morbidade da população, justificando o grande crescimento de idosos no mundo (World Health Organization, 2005).

Os portadores da doença de Alzheimer precisam de acompanhamento em tempo integral. Quando se compara cuidadores de pacientes com Alzheimer a outros cuidadores, verifica-se que os primeiros exercem cuidados fisicamente mais exigentes e estressantes comparado aos outros, pois o paciente com Alzheimer, na maioria dos estágios, não consegue realizar nem mesmo atividades consideradas básicas. Cuidar de um paciente com tal comorbidade gera no cuidador uma série de impactos e refletir sobre estes impactos a fim de pensar em ferramentas para minimizá-los é importante para cuidar da saúde deste grupo populacional (Coelho *et al.*, 2015). De acordo com o levantamento sintetizado no Quadro 1, evidencia-se que há três categorias expostas: impactos físicos, psicológicos e sociais. Dos trabalhos analisados, cinco trataram dos impactos físicos, três dos impactos psicológicos e cinco dos sociais.

Um dos pontos importantes para levar em consideração é que a maioria dos cuidadores de pacientes com Alzheimer não escolheu tal atividade. O ato de cuidar é, por diversas vezes, imposto



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

por familiares ou pela realidade daquele grupo de pessoas. Alguns fatores podem influenciar na “escolha” do cuidador, como: o fato de ser mulher (esposa, filha ou nora), ser cônjuge ou mais raramente outros membros da família (Neri, 2001; Sena; Gonçalves, 2008; Selmés; Derouesné, 2008).

Robinson e colaboradores (2001) relataram que as mulheres apresentam mais distúrbios comportamentais, como ansiedade, depressão e estresse, quando comparadas os homens. Além disso, as avaliações do estado emocional, das doenças físicas, da saúde mental e da capacidade física dos cuidadores mostram que o estado emocional, as doenças físicas e a saúde mental são mais afetadas em mulheres, enquanto nos homens a capacidade física é mais afetada. Estes dados impactam na reflexão sobre a relação entre a sobrecarga e as diferenças de gênero.

A partir de uma pesquisa realizada por (De Nardi *et al.*, 2011), com 61 cuidadores de pacientes com idade superior a 60 anos, com um mês ou mais de trabalho, por meio de um questionário autoaplicável sobre o perfil sociodemográfico estruturado, também se verificou que houve um predomínio de mulheres cuidadoras, que representaram 78,6% da amostra. A maior parte destas mulheres eram filhas ou casadas com os pacientes, então não recebem nenhum tipo de remuneração para essa atividade. Além disso, apenas 42,7% das mulheres exerciam atividades fora do domicílio, cuidando dos pacientes por mais de 17 horas.

Lemos, Gazzola e Ramos (2006) também avaliaram o perfil dos cuidadores de idosos com Alzheimer e constataram que 89,7% são mulheres, de faixa etária média de 48 anos, com a maior parte entre 41 e 60 anos, todas com idade superior a 33 anos até inferior a 84 anos, 55,2% estudaram por um período de oito anos, 55,2% possuem vida conjugal, 86,2% dos cuidadores moram com o idoso e 44,8% não são filhos. Estes dados explicam as reflexões de Robinson e colaboradores (2001) sobre a prevalência de distúrbios comportamentais nas mulheres cuidadoras, pois, além de serem maioria, elas estão emocionalmente ligadas ao paciente com Alzheimer.

A ligação emocional com o paciente pode ser apontada como um fator de adoecimento nos cuidadores. Entre outras consequências da doença, a perda da memória faz com que o Alzheimer seja devastador não apenas para o paciente, como também para a família (Rose, 2006). Uma expressão utilizada pelos familiares de pacientes com doença de Alzheimer é “morte em vida” (Abreu; Forlenza; Barros, 2005). Isso se deve ao comprometimento psíquico e funcional do indivíduo que gera um grande desconforto nos familiares, pois começam a tratar da “morte antes da própria morte” e passam a viver um luto antecipado (Abras; Sanches, 2004).

A partir de estudos realizados por Novelli, Nitrini e Caramelli (2010), verificou-se que grande parte dos cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer demonstram sentimentos de angústia, estresse, impaciência e tristeza, principalmente se o cuidador nunca realizou esse tipo de atividade ou se o paciente está em fase inicial da doença. Ademais, sintomas de depressão e ansiedade são muito comuns em cuidadores de paciente com doença de Alzheimer, prejudicando a qualidade de vida dessas pessoas. Sabe-se que a depressão está ligada a solidão, a qualidade da relação entre o cuidador/idoso e a sua personalidade, cultura e nível de estresse (Beeson *et al.*, 2000; Clyburn *et al.*,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

2000). Geralmente esses cuidadores permanecem grande parte do seu dia a dia sem ter contato com outras pessoas, porque o paciente com Alzheimer não deve ficar sozinho. Assim, o contato com outras pessoas passa a ser bem reduzido e essa solidão pode desencadear tanto a depressão quanto a ansiedade nos cuidadores. O estresse também é um dos principais fatores que desencadeiam esses sintomas e pode ser gerado pela enorme responsabilidade que é cuidar de uma pessoa portadora da doença de Alzheimer.

Por um lado, os pacientes com Alzheimer podem apresentar insônia ou agitação no período noturno, dificultando o trabalho dos cuidadores que não dormem enquanto o doente estiver acordado. De igual modo, mesmo quando o idoso adormece há a preocupação de que algo aconteça, como o paciente fazer barulho, deixar objetos caírem ou quebrarem, dentre outros. Dessa forma, o sono dos cuidadores nunca é tranquilo (Fonseca; Penna; Soares, 2008). Esse desajuste do sono na DA se deve a alteração do ciclo sono-vigília, tornando frequente padrões irregulares de sono, como a deambulação à noite. Os pacientes dormem durante o dia e à noite ficam agitados, o que pode contribuir para o desenvolvimento de agressividade. Este fenômeno é conhecido como síndrome do pôr do sol ou do entardecer e altera o ciclo sono-vigília, desregulando o ritmo circadiano.

De Nardi *et al.*, (2011) apontaram que 96,7% dos cuidadores não são capacitados e não receberam treinamentos para a realização de tal atividade. Com relação à saúde mental, 75,4% deles afirmaram que não recebem nenhum tipo de apoio psicológico. Por fim, quando questionados sobre a divisão de tarefas, 78,7% relataram que não dividem as atividades com outras pessoas.

A jornada de trabalho do cuidador também é extenuante. Na pesquisa conduzida por Lemos, Gazzola e Ramos (2006) foram identificados, na Disciplina de Geriatria da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP), 45 idosos com diagnóstico de DA, tendo sido selecionados 29. Concluiu-se, em relação ao tempo de cuidado, que 55,2% já vêm realizando o cuidado ao paciente há quatro anos e dedicando cerca de 19 a 24 horas por dia aos cuidados. Em relação à divisão da tarefa de cuidar, 79,3% dos cuidadores contavam com auxílio de outra pessoa. 96,9% realizavam outras atividades sob sua responsabilidade, porém 58,6% não trabalhavam ou estudavam fora de casa. Problemas de saúde foram referidos por 48,3% dos cuidadores, sendo descritas no máximo três comorbidades.

Em relação às tarefas, 18 cuidadores (62,1%) praticavam quatro ou mais afazeres e 11 (37,9%) até três tarefas. As mais prevalentes foram, respectivamente: administrar medicação, auxiliar no vestuário, preparar alimentação, higiene, auxiliar no banho, administrar alimentação, auxiliar na mobilidade e fazer curativos. Com relação aos pacientes, a maioria era do sexo feminino (72,4%), com faixa etária média de 79,17 anos. Do ponto de vista socioeconômico, 62,1% referiram receber até três salários-mínimos, estudaram cerca de quatro anos e não tinham vida conjugal.

Os cuidadores de indivíduos com Alzheimer prestam serviço ao seu paciente por longos períodos, chegando a totalizar até 40 horas na semana. Isso ocorre porque a maioria pertence à família do doente e contratar ajudantes está fora da realidade de grande parte delas. Esses longos períodos de cuidado afetam o indivíduo de várias formas, como, por exemplo, financeiramente, haja



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

vista que não há tempo para que o cuidador possa trabalhar e garantir seu futuro em relação às finanças. Aqueles que tentam manter o seu emprego frequentemente precisam faltar, reduzir a jornada de trabalho e até recusar promoções (Santos; Pelzer; Rodrigues, 2007).

Estudos de intervenção que visam a diminuição dos impactos sofridos pelos cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer aumentaram nos últimos anos (Sörensen; Pinguart; Duberstein, 2002; Lopes; Cachioni, 2013; Reis; Novelli; Guerra, 2018). As intervenções psicoeducacionais são realizadas por meio de técnicas como palestras, grupo de discussão, materiais escritos, uso de exercícios e recursos audiovisuais, que são gerenciados por um líder (Hale; Cows, 2015). Outra estratégia é a intervenção multicomponente com Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), que diz respeito à incorporação de técnicas de diversos modelos da TCC, como a terapia racional emotiva comportamental (Ellis, 1962), a terapia de aceitação e compromisso (Hayes; Follette; Linehan, 2004) e a terapia comportamental dialética (Linehan, 2017), tendo em vista as singularidades do paciente observadas na conceituação cognitiva (Beck; Davis; Freeman, 2017).

A Psicoeducação tem como propósito o desenvolvimento dos pacientes através do aumento do conhecimento da doença e de todo o processo para um melhor tratamento. Logo, o cuidador está mais informado sobre seu funcionamento, sua condição de saúde física e mental (Lukens; Mcfarlane, 2004).

A psicoeducação tem como objetivo a educação na saúde, auxiliando as pessoas em adquirir competências e conhecimentos, que ajudarão o indivíduo na suas tarefas do dia a dia, desse modo, promove comportamentos favoráveis à saúde e um melhor bem-estar e qualidade de vida. Esse tipo de intervenção psicoterapêutica tem como foco as ambições e satisfações relacionadas com os objetivos do indivíduo, sendo mais que um método para curar alguma doença (Authier, 1977). Dessa forma, a psicoeducação busca entender a complexa relação entre diferentes aspectos, como a personalidade do indivíduo, os sintomas da doença, o que cada medicação pode gerar de efeito colateral e o ambiente pessoal que a pessoa está inserida. Essa intervenção é classificada como importante para que a pessoa tenha uma melhor organização pessoal em seu cotidiano, para que ela não sinta que é culpada pela doença e sim responsável por aquele ser humano (Colom; Vieta 2006).

Portanto, atentar sobre preventivos da doença, promoção da saúde, preparar os pacientes, cuidadores e familiares sobre determinadas doenças já instaladas. Esse tipo de tratamento é baseado em procedimentos científicos experimentais. A educação é feita por diálogos esclarecedores, literatura acessível, filmes, dessa forma, aprende-se o funcionamento acerca da patologia acompanhada, sendo capaz de reconhecer pensamentos e comportamentos distorcidos/disfuncionais que resultam em sofrimento (Basco; Rush, 2005). De acordo com Authier (1977), esse método possibilitou um modo de ajudar no tratamento de doenças mentais, com base nas mudanças emocionais, sociais e comportamentais, que promovem a prevenção na saúde. Assim, a melhor maneira de auxiliar os indivíduos é ensinando as pessoas a se ajudarem, possibilitando a autonomia e conscientização. Desse modo, a psicoterapia é um método de caráter educativo para os pacientes e também para seus cuidadores, com o intuito de ensinar sobre o tratamento



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

psicoterapêutico, preparando ambos para as mudanças através de estratégias de enfrentamento, fortalecimento da comunicação e da adaptação (Bhattacharjee *et al.*, 2011).

A Terapia de Aceitação e Compromisso é uma intervenção psicológica que tem como fundamento a aceitação de que nem tudo pode ser controlado. Por exemplo, uma pessoa receber um diagnóstico de uma doença terminal e o compromisso com seus atos, pois quanto melhor suas ações, melhor será a retribuição recebida. Já a Terapia Racional Emotiva é um método que tem como objetivo tornar a pessoa mais racional, agindo de maneira coerente e que confronte suas opiniões. Acontecimentos externos, como situações da vida, não devem alterar o estado emocional das pessoas.

Com base no levantamento realizado por meio desta revisão foi possível verificar que os relatos de intervenções psicoeducacionais evidenciaram melhores resultados do que a inserção dos cuidadores em grupo de apoio, intervenção multicomponente, grupo de aconselhamento ou psicoterapia. A psicoeducação reduziu a sobrecarga e a depressão nos cuidadores, além de proporcionar um aumento do conhecimento, das habilidades e do bem-estar (Coelho *et al.*, 2015).

Lavoie e colaboradores (2005) relataram que a troca de conhecimentos, experiências e sentimentos entre os participantes é positiva para o cuidador, pois ele se sente acolhido e a sensação de angústia, impaciência e tristeza diminui. A educação e a comunicação são fundamentais nessa área – durante os debates, os pensamentos e comportamentos inadequados podem ser identificados e trabalhados, sendo importante devido ao fato de que eles promovem diferentes sintomas. À vista disso, o grupo gera um autoajuste do cuidador, melhorando sua forma de compreensão das informações e contribuindo para o manejo sobre suas atividades.

Dessa forma, uma maneira de melhorar esse cenário é a implantação de políticas públicas para apoiar os cuidadores; estudos mostram que o uso de tecnologia tem uma boa eficácia, trazendo melhorias significativas para os cuidadores, assim o uso de internet, celulares, e-mail, podem auxiliar essas pessoas a partir de mensagens enviadas automaticamente, ligação com aconselhamento, grupos on-line para conversas (brodaty. Donkin, 2003). Somado a isso, é importante a implantação de apoio financeiro, pois muitos cuidadores sofrem com o estresse financeiro mais o cuidado prolongado do dia a dia (Pinquart; Sorensen, 2009).

CONSIDERAÇÕES

O cuidador de idosos com DA possui uma elevada responsabilidade, pois os pacientes dependem deles durante todo o dia, realizando poucas atividades sem a sua presença, e a patologia evolui gradativamente com o passar do tempo, gerando cada vez mais dependências físicas e psicológicas. Nessa perspectiva, existe uma maior chance de surgirem impactos na qualidade de vida deles. A ansiedade e a depressão foram os mais relatados, principalmente devido à solidão e ao estresse.

Constatou-se que o papel de cuidador nem sempre é opcional, mas sim imposto pelos familiares que abandonam o doente. Desse modo, o indivíduo não tem ajuda de outras pessoas da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

família para dividirem as tarefas, ficando toda a responsabilidade por sua conta, além de uma grande sobrecarga que afeta a vida física, social, emocional e profissional, haja vista que a grande maioria abre mão do seu emprego pelas incumbências excessivas e da sua vida social pela falta de tempo. Eles adiam ou renunciam os próprios projetos de vida, esquecendo de si próprio.

Por conseguinte, é de suma importância que os profissionais das diversas áreas da saúde informem ao cuidador sobre como agir nas diferentes situações provocadas pelo enfermo, esclareçam sobre sua árdua e complicada tarefa e alertem a procurar grupos psicoeducacionais, que serão de grande ajuda nessas situações. Isto posto, os cuidadores poderão alcançar uma melhor qualidade de vida e prevenir condições prejudiciais à saúde, em particular no que concerne ao bem-estar mental. Ademais, é necessário que haja mais pesquisas sobre esse tema que é bastante importante para a sociedade, como pesquisas para desenvolver intervenções personalizadas para os cuidadores; como é o impacto psicológico ao longo prazo; investigar se há tecnologias de suporte como aplicativos que busquem dar assistência tanto prática como emocional, além de comparações entre as diferentes situações culturais de cada pessoa.

REFERÊNCIAS

- ABRAS, ROSA; SANCHES, Nina Rosa. **O idoso e a família: Doença e família**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 233-241.
- ABREU, Izabella Dutra de; FORLENZA, Orestes Vicente; BARROS, Hélio Lauar de. Demência de Alzheimer: correlação entre memória e autonomia. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 32, p. 131-136, 2005.
- APRAHAMIAN, Ivan; MARTINELLI, José Eduardo; YASSUDA, Mônica Sanches. Doença de Alzheimer: revisão da epidemiologia e diagnóstico. **Rev Bras Clin Med**, v. 7, n. 6, p. 27-35, 2009.
- ARAÚJO, Sandra Regina Machado *et al.* Doença de Alzheimer no Brasil: uma análise epidemiológica entre 2013 e 2022. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e29412240345-e29412240345, 2023.
- BADAWOUD, Amal Mohammad *et al.* The Level of Burden among Caregivers of Patients with Alzheimer's Disease in Saudi Arabia. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 4, p. 2864, 2023.
- BARRETT, John J. *et al.* Knowledge about Alzheimer disease among primary care physicians, psychologists, nurses, and social workers. **Alzheimer disease and associated disorders**, v. 11, n. 2, p. 99-106, 1997.
- BECK, Aaron T.; DAVIS, Denise D.; FREEMAN, Arthur. **Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- BEESON, Rose *et al.* Loneliness and depression in caregivers of persons with Alzheimer's disease or related disorders. **Issues in mental health nursing**, v. 21, n. 8, p. 779-806, 2000.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
 André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

BRODATY, Henry. Meaning and measurement of caregiver outcomes. **International Psychogeriatrics**, v. 19, n. 3, p. 363-381, 2007.

CAMARGOS, Samara Pereira da Silva; LOPES, Renata Ferrarez Fernandes; BERNARDINO, Leonardo Gomes. Terapia Cognitivo-Comportamental Multicomponente para adolescentes com transtorno alimentar: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 16, n. 2, p. 114-121, 2020.

CARAMELLI, Paulo; BARBOSA, Maira Tonidandel. Como diagnosticar as quatro causas mais frequentes de demência?. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 24, p. 7-10, 2002.

CIRILO, Eloízy Mariana Dias de Medeiros *et al.* Impactos na qualidade de vida de cuidadores de idosos portadores de Alzheimer. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 7726-7741, 2021.

CLYBURN, Leah D. *et al.* Predicting caregiver burden and depression in Alzheimer's disease. **Journals of Gerontology Series B: Psychological Sciences & Social Sciences**, v. 55, n. 1, 2000.

COELHO, Gilson Gomes *et al.* Os impactos na saúde do cuidador familiar de pessoas com Doença de Alzheimer: uma revisão bibliográfica. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, n. 03, 2015.

CRUZ, Marília da Nova; HAMDAN, Amer Cavalheiro. O impacto da doença de Alzheimer no cuidador. **Psicologia em estudo**, v. 13, p. 223-229, 2008.

DA ROCHA UCHÔA, Maira Beatrine *et al.* O cuidador do portador de Alzheimer: revisão integrativa sobre o cuidar e a sobrecarga da atividade. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 48, p. e3296-e3296, 2020.

DE ARAÚJO, Claudia Lysia Oliveira; OLIVEIRA, Janaina França; PEREIRA, Janine Maria. Perfil de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 15, n. 1, p. 109-128, 2012.

DE AZEVEDO, Ana Clara Fraga *et al.* Impactos na qualidade de vida dos cuidadores de pacientes geriátricos com doença de Alzheimer. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 5, p. e10339-e10339, 2022.

DE FREITAS, Elizabete Viana *et al.* **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DE NARDI, Tatiana *et al.* Sobrecarga e percepção de qualidade de vida em cuidadores de idosos do Núcleo de Atendimento à Terceira Idade do Exército (Natiex). **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 14, p. 511-519, 2011.

DUPLANTIER, Sally C.; WILLIAMSON, Francesca A. Barriers and Facilitators of Health and Well-Being in Informal Caregivers of Dementia Patients: A Qualitative Study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 5, p. 4328, 2023.

FERNANDES, Janaína da Silva Gonçalves; ANDRADE, Márcia Siqueira de. Revisão sobre a doença de Alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 18, n. 1, p. 131-140, 2017.

FERREIRA, Camila Rafael; BARHAM, Elizabeth Joan. Uma intervenção para reduzir a sobrecarga em cuidadores que assistem idosos com doença de Alzheimer. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 19, n. 4, p. 111-130, 2016.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

FONSECA, Natália da Rosa; PENNA, Aline Fonseca Gueudeville; SOARES, Moema Pires Guimarães. Ser cuidador familiar: um estudo sobre as conseqüências de assumir este papel. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 18, p. 727-743, 2008.

HALE, Sandra; COWLS, Jocelyn. Psychoeducational groups. **International handbook of occupational therapy interventions**, p. 509-518, 2015.

HARRISON, Krista L. *et al.* "I didn't sign up for this": perspectives from persons living with dementia and care partners on challenges, supports, and opportunities to add geriatric neuropalliative care to dementia specialty care. **Journal of Alzheimer's Disease**, n. Preprint, p. 1-20, 2022.

HAYES, Steven C.; FOLLETTE, Victoria M.; LINEHAN, Marsha (Ed.). **Mindfulness and acceptance: Expanding the cognitive-behavioral tradition**. New York: Guilford Press, 2004.

LAVOIE, J. P. *et al.* Understanding the outcomes of a psycho-educational group intervention for caregivers of persons with dementia living at home: A process evaluation. **Aging & Mental Health**, v. 9, n. 1, p. 25-34, 2005.

LEITE, Cinthya Dolores Santos Maia *et al.* Conhecimento e intervenção do cuidador na doença de Alzheimer: uma revisão da literatura. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 63, p. 48-56, 2014.

LEMOS, Naira Dutra; GAZZOLA, Juliana Maria; RAMOS, Luiz Roberto. Cuidando do paciente com Alzheimer: o impacto da doença no cuidador. **Saúde e sociedade**, v. 15, n. 3, p. 170-179, 2006.

LENARDT, Maria Helena *et al.* A condição de saúde e satisfação com a vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer. **Colombia Médica**, v. 42, n. 2, p. 17-25, 2011.

LINEHAN, Marsha M. **Treinamento de habilidades em DBT: manual de terapia comportamental dialética para o paciente**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LOPES, Lais de Oliveira; CACHIONI, Meire. Impacto de uma intervenção psicoeducacional sobre o bem-estar subjetivo de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. **Temas em Psicologia**, v. 21, n. 1, p. 165-181, 2013.

LUKENS, Ellen P.; MCFARLANE, William R. Psychoeducation as evidence-based practice: Considerations for practice, research, and policy. **Brief Treatment & Crisis Intervention**, v. 4, n. 3, 2004.

MAZOCO, Vânia Aparecida; SUGUIHURA, Ana Luisa Magaldi; WECHSLER, Amanda Muglia. Impacto psicológico em cuidadores de pessoas com a doença de Alzheimer. **Psicologia – Saberes & Práticas**, n. 1, v. 1, 69-76, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Alzheimer. **Portal Gov.br**, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer>. Acesso em: 01 out. 2023.

NERI, Anita Liberalesso. **Desenvolvimento e envelhecimento**. Campinas: Papirus Editora, 2001.

NEUMANN, Solange Maria Freire; DIAS, Cristina Maria de Souza Brito. Doença de Alzheimer: o que muda na vida do familiar cuidador?. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 5, n. 1, p. 10-17, 2013.

NOVELLI, Márcia Maria Pires Camargo; NITRINI, Ricardo; CARAMELLI, Paulo. Cuidadores de idosos com demência: perfil sociodemográfico e impacto diário. **Revista de terapia ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 21, n. 2, p. 139-147, 2010.

PINTO, Francine Náthalie Ferraresi Rodrigues; BARHAM, Elizabeth Joan. Habilidades sociais e estratégias de enfrentamento de estresse: relação com indicadores de bem-estar psicológico em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER
 André Aquino Castro Nascimento, Victor Hugo Meneses Milagres

cuidadores de idosos de alta dependência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, p. 525-539, 2014.

PINYOPORNPANISH, Kanokporn *et al.* Impact of behavioral and psychological symptoms of Alzheimer's disease on caregiver outcomes. **Scientific Reports**, v. 12, n. 1, p. 14138, 2022.

REIS, Edison dos; NOVELLI, Marcia Maria Pires Camargo; GUERRA, Ricardo Luís Fernandes. Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, p. 646-657, 2018.

RICHARDS, Kathy C. *et al.* "Please Don't Forget Us": A Descriptive Qualitative Study of Caregivers of Older Adults With Alzheimer's Disease and Related Dementias During the COVID-19 Pandemic. **Research in gerontological nursing**, v. 15, n. 5, p. 217-228, 2022.

ROBINSON, Karen M.; ADKISSON, Pam; WEINRICH, Sally. Problem behaviour, caregiver reactions, and impact among caregivers of persons with Alzheimer's disease. **Journal of Advanced Nursing**, v. 36, n. 4, p. 573-582, 2001.

ROSE, Steven. **O cérebro do século XXI**: como entender, manipular e desenvolver a mente. Rio de Janeiro: Globo, 2006.

SANTOS, Silvana Sidney Costa; PELZER, Marlene Teda; RODRIGUES, Mônica Canilha Tortelli. Condições de enfrentamento dos familiares cuidadores de idosos portadores de doença de Alzheimer. **RBCEH**, Passo Fundo, v. 4, n. 2, p. 114-126, jul./dez. 2007.

SELMÉS, Jacques; DEROUESNÉ, Christian. **A doença de Alzheimer**: o guia para o cuidador. [S. l.]: Editora Andrei, 2008.

SENA, Edite Lago da Silva; GONÇALVES, Lucia Hisako Takase. Vivências de familiares cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer-Perspectiva da filosofia de Merleau-Ponty. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, p. 232-240, 2008.

SÖRENSEN, Sílvia; PINQUART, Martin; DUBERSTEIN, Paulo. Quão eficazes são as intervenções com os cuidadores? Uma meta-análise atualizada. **O gerontólogo**, v. 42, n. 3, p. 356-372, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Envelhecimento ativo**: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS, 2005.

XU, Ling *et al.* The Senior Companion Program Plus (SCP Plus): Examining the Preliminary Effectiveness of a Lay Provider Program to Support African American Alzheimer's Disease and Related Dementias (ADRD) Caregivers. **International journal of environmental research and public health**, v. 20, n. 7, p. 5380, 2023.